

VISÃO DO CORREIO

Proteção dos oceanos desemboca na COP30

A primeira Conferência dos Oceanos das Nações Unidas terminou em 9 de junho de 2017, em Nova York, com um “chamado para a ação”: estados-membros deveriam unir esforços em uma década (de 2021 a 2030) considerada decisiva para a promoção da sustentabilidade marinha. O período estratégico entra agora em sua segunda metade, as Nações Unidas acabam de encerrar a terceira conferência — em Nice, França, na última sexta-feira —, e a sensação é de que ainda falta agilidade para impulsionar a proteção oceânica. Tal cenário acaba por desembocar as atenções para o Brasil, anfitrião da próxima conferência do clima, a COP30, em novembro.

São agendas administrativamente distintas, é bem verdade. Trabalha-se, por exemplo, com a possibilidade de realização de uma grande COP dos Oceanos no próximo ano, novamente nos Estados Unidos. Mas no dia a dia da crise ambiental não há separações. Basta acompanhar a situação de alerta extremo enfrentada por comunidades ribeirinhas e países insulares em razão do aumento das temperaturas dos oceanos. São também os ecossistemas marinhos o grande “ar-condicionado” da Terra, absorvendo 91% do calor gerado pelos gases de efeito estufa.

Presente na Conferência dos Oceanos em Nice, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconheceu a urgência em convergir as pautas e a responsabilidade do país em alavancar esse propósito. “É impossível falar de desenvolvimento sustentável sem incluir o oceano. Sem protegê-lo, não há como combater a mudança do clima (...) O Brasil dará ênfase à conservação e ao uso sustentável do oceano na COP30, assim como fizemos em nossa Contribuição Nacionalmente Determinada”, discursou na sessão de abertura.

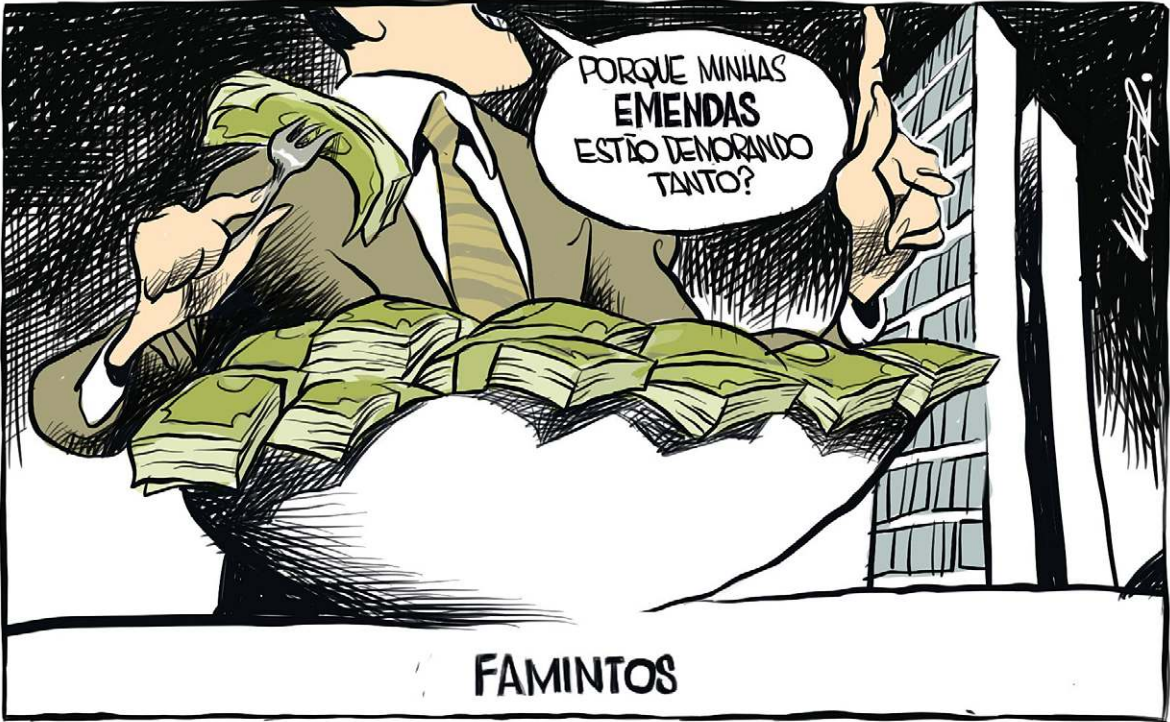
O Brasil avança em atualizar a sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), incluindo, pela primeira vez, medidas de proteção aos oceanos, em 2024. Porém, é criticado por não ter

assinado o chamado “Apelo de Nice”, um pacto de combate à poluição plástica, nem ter ratificado o Tratado do Alto Mar, o marco legal para proteção “imediata e a longo prazo” dos oceanos.

As NDCs são as promessas de cada país, atualizadas a cada cinco anos, para mitigar as mudanças climáticas. O governo brasileiro e o francês lançaram, na terceira Conferência dos Oceanos, a NDC Azul, convidando os países a incorporarem a proteção aos oceanos em suas novas metas. Apenas oito aderiram à iniciativa, e a maioria sequer atualizou a “NDC tradicional” para a COP30, incluindo a União Europeia.

Quanto ao Apelo de Nice, 95 países assinaram o acordo para combater o que é considerado um dos problemas mais graves para a saúde dos oceanos. O presidente Lula admitiu a gravidade do assunto, mas ficou só no discurso. Um dos argumentos é que países desenvolvidos ignoram os impactos econômicos da proposta sobre os países produtores. O Brasil é um deles, mas também é o oitavo do mundo e o primeiro da América Latina em descarte de plástico nos oceanos. Agrava as críticas à não adesão brasileira o fato de Noruega, Canadá e México — três grandes produtores de petróleo, matéria-prima do plástico — terem respondido ao chamado.

A inclusão no Tratado do Alto Mar parece mais encaminhada. Lula se comprometeu a ratificá-lo ainda neste ano, acompanhando os 19 países que anunciaram a decisão durante a conferência francesa. Após Nice, há 51 adesões (50 países e a UE). Com 60, o marco legal entra em vigor. Chegar a esse patamar, porém, exige vencer pontos polêmicos, como o financiamento para a preservação dos mares e o controle de atividades de risco — passagem de navios e mineração, por exemplo. Se o Brasil quer mesmo uma COP integrada, não poderá abrir mão desses embates. Trata-se de oportunidade ímpar para viabilizar um desfecho exitoso para a Década dos Oceanos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Oriente Médio

Acerca do teor da matéria intitulada *O conflito se intensifica* (CB, edição de 15/06), acompanhamos, plenos de apreensão e receio, a tensa situação atual entre Israel e Irã, recentemente marcada pela noticiada troca de mísseis e bombardeios aéreos. Por meio da imprensa televisada, além das mídias sociais, pudemos observar, intrigados, que alvos civis acabam sendo corriqueira e infelizmente vitimados durante essas ofensivas militares. Diante de tamanha tragédia, hemos de evocar os ensinamentos do mestre Gandhi (nobel da Paz) e refletir sobre a eminente necessidade urgente de se elevar o humano em detrimento dos interesses capitalistas selvagens!

» **Nelio S. Machado**  
Brasília

Violência 1

Desde que o Governo do Distrito Federal (GDF) tirou a cracolândia do Setor Comercial Sul e levou para a região da 903 e 904 Sul, a situação ficou insustentável. As entradas do Parque da Cidade pela 904 viraram ponto de venda e uso de drogas, com aumento de assaltos e roubos, além dos postes apagados. A comunidade está abandonada, e ninguém faz nada. Salvem o nosso parque!

» **Pedro V. Kern**  
Brasília

Violência 2

Nenhuma suposta provocação autoriza um adulto a invadir um palco e agredir uma criança de 4 anos. Isso não é descontrole. É crime. Escola deve ser um local de proteção, não de medo. Que a Justiça dê a resposta firme e que, como sociedade, a gente não normalize o aceitável.

» **Karla Henrique**  
Brasília

Maus-tratos

A responsabilidade por animais nas ruas é de quem não castra e os abandona, porque do chão da rua não brotam animais, não brotam vidas. Brota a falta de consciência e responsabilidade de quem joga os bichinhos nas ruas. Eles são vidas, com as mesmas necessidades de se alimentar e se abrigar. Sentem fome, sede, frio, medo, saudade. Também adoecem e precisam de cuidados. A polícia precisa identificar e prender os responsáveis por maus-tratos.

» **Eva Martins**  
Brasília

Segurança

O plano de segurança pública da extrema-direita é matar pretos e pobres, liberando armas para as facções criminosas, como fizeram em 2019. Se quisessem mesmo combater a violência, deveriam votar a PEC da Segurança Pública, com a colaboração de todas as polícias, estaduais e federal. Mas não querem, porque preferem culpar o governo federal pela violência nos estados. Moral da história: violência e cadáveres geram votos.

» **Eliana Honorato**  
Brasília

Greve

Na minha escola, os alunos não têm biblioteca, os livros chegaram no meio do segundo bimestre, as salas de aula estão superlotadas e com ventilador barulhento, não tem retroprojetor, faltam funcionários para melhorar o funcionamento, faltam professores (assim, poderia ter menos alunos por turma, para a melhor qualidade do ensino). Enfim, poderia ficar o dia todo falando. A população do DF está sendo prejudicada com esse descaso e essa precarização da educação.

» **Taryk Araújo**  
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Que país é este onde um adulto de 41 anos agride uma criança de 4 anos, vai preso e é liberado em seguida? Aonde vamos parar com tanto absurdo igual a esse?

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Benjamin Netanyahu, Vladimir Putin e Donald Trump: a humanidade nunca esteve tão ameaçada.

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

Finalmente, são 13 os apaniguados do governador Ibaneis, fora a primeira-dama, que estavam passeando em Israel, às nossas custas?

**Lauro A. C. Pinheiro** — Asa Sul

Burnout é o mal do século? Se quem tem sábado e domingo para descansar está esgotado, imagina quem está cumprindo a escala 6X1?

**Yorrah Kelly** — Brasília

Falta até o básico nas escolas do DF, nem água potável é garantida. Isso é um retrato do descaso com a educação!

**Edetino Filho** — Brasília

Semana decisiva para o IOF, e o ministro mais preocupado com o tema tira férias. Está difícil entender essas estratégias do governo!

**Marlon Barros** — Cruzeiro

Alguma coisa precisa ser feita urgentemente em Taguatinga. Não são só as lojas que sofrem com os criminosos. As residências também são alvo de arrombamento e roubos

**Arilda Avelar** — Taguatinga

Erramos

*Diferentemente do que foi publicado na reportagem SANA, a nova arma, publicada na página 6 da edição de 16 de junho, a droga não age pelo mecanismo do UCP e, sim, da fosfocreatina.*



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

Viva a música!

Entre as manifestações artísticas no espectro da cultura do país, é com a música que tenho maior identificação. Isso vem de tempos idos, mais especificamente da infância, quando em Barreiras, na região oeste da Bahia, ouvia programas na Rádio Nacional do Rio de Janeiro e o serviço de alto-falante da Praça Duque de Caxias, pomposamente chamado pelo locutor de Rádio Educadora.

À época, apreciava canções interpretadas por Ângela Maria, Emilinha Borba, Marlene, Nora Ney, Francisco Alves, Jorge Goulart e Nelson Gonçalves, artistas estelares de destaque da era de ouro do rádio.

Já radicado em Brasília, onde cheguei em meados da década de 1960, tomei conhecimento dos Beatles, a maior banda da história do pop-rock, que passei a acompanhar. Aos sábados, me colocava em frente ao velho aparelho de TV para assistir ao Jovem Guarda, programa que tinha Roberto Carlos como apresentador. Mas mantinha-me atento ao que ocorria no âmbito da música popular brasileira.

No exercício do meu ofício, como repórter do **Correio Braziliense**, escrevi as primeiras matérias sobre cantores, cantoras, compositores e instrumentistas cuja carreira teve início na capital federal. Cito, entre outros, Oswaldo Montenegro, Renato Russo, Dinho Ouro Preto, Philippe Seabra, Paulo César Cascão, Hamilton de Holanda, Fernando César,

Renato Matos, Rosa Passos, Zélia Duncan e Cássia Eller; além das bandas Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude e Detrito Federal.

Tenho, igualmente, ao longo do tempo, entrevistado importantes artistas da MPB, entre os quais Roberto Carlos, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Ney Matogrosso, Djavan, Jorge Ben Jor, Lulu Santos, Chico César, Bell Marques, Maria Bethânia, Marisa Monte, Simone, Mônica Salmaso, Ivete Sangalo, Daniela Mercury. Isso, ao se apresentarem na capital federal ou quando estavam lançando disco.

O mesmo ocorreu, obviamente, em relação aos saudosos Cauby Peixoto, João Gilberto, João Donato, Tim Maia, Cazuza, Elis Regina, Gal Costa e Nana Caymmi, que foram protagonistas de matérias que publiquei no **Correio**.

Essa breve retrospectiva tem como intuito anunciar a comemoração de 50 anos enquanto repórter e colunista do jornal que me acolheu em seu quadro de servidores em 24 de junho de 1975. Aqui, na redação, vivi alguns dos melhores momentos ao longo das últimas cinco décadas.

Para celebrar a data, farei o lançamento do livro *Artes em festa — 50 anos de reportagem cultural*, dia 23 próximo, no Beirute da 109 Sul. Aproveito para convidar os leitores a compartilharem comigo.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
**Presidente**

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
**Vice-Presidente executivo**

**Ana Dubeux**  
**Diretora de Redação**

| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                 |                 | ASSINATURAS *       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------------|
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | SEG/SÁB         | DOM             | SEG a DOM           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                 |                 | <b>R\$ 1.187,88</b> |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>R\$ 5,00</b> | <b>R\$ 7,00</b> | 360 EDIÇÕES         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                 |                 | (promocional)       |
| <b>Assine</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                 |                 |                     |
| <b>(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                 |                 |                     |
| * Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                 |                 |                     |
| Consulte a Central de Relacionamento <b>(3342-1000)</b> ou <b>(61)99158.8045 Whatsapp</b> para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |                 |                 |                     |
| <b>Anuncie</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                 |                 |                     |
| <b>Publicidade:</b> (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                 |                 |                     |
| <b>Publicidade legal:</b> (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                 |                 |                     |
| <b>Classificados:</b> (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                 |                 |                     |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**

**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)